

CUB declina e registra deflação em setembro

Texto: Naíza Ximenes

O CUB é um dos principais índices oficiais da construção civil e reflete a variação dos custos do metro quadrado de uma construção

AECweb 03/10/2022 | 15:36 — O **Custo Unitário Básico** (CUB) global da indústria da construção do Estado de São Paulo, que reflete a variação dos custos do metro quadrado de uma construção, apresentou deflação durante o mês de setembro deste ano, ao registrar variação negativa de -0,06%. Os dados são da apuração realizada pelo Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado de São Paulo (SindusCon-SP), em parceria com a Fundação Getulio Vargas (FGV).

Com o resultado, o índice passa a acumular alta de 8,73% no ano e variação de 9,23% em 12 meses. Além disso, o CUB representativo da construção paulista (R8-N) ficou em R\$ 1.906,94 por metro quadrado em setembro.

O CUB considera, ainda, três outras variações: a relativa aos custos com administrativo (salário dos engenheiros), a relativa à mão de obra e a relativa aos custos com materiais. Em setembro, os resultados para as três categorias foram:

1. **Administrativo**: variação nula, acumulando alta de +9,86% em 12 meses e de 9,74% no ano;
2. **Mão de obra**: crescimento de +0,09% no mês; 9,92% no ano; e, +10,31% em 12 meses; e
3. **Materiais**: deflação de -0,27% no mês; +7,16% no ano; e, +7,81% em 12 meses.

Há, também, a variação que considera o CUB com desoneração da folha de pagamentos. Nessa classificação, o indicador registrou deflação de -0,07% em setembro, em comparação ao mês de agosto. Em 12 meses, a variação foi de +9,12%; no ano, +8,60%. O custo médio da construção paulista (R8-N) subiu para R\$ 1.781,78 por metro quadrado.

As variações dos custos médios das construtoras foram: materiais, -0,27%; administrativo (salários dos engenheiros) nula; e, mão de obra, +0,09%.

CUSTOS DOS INSUMOS

Em relação ao custo dos insumos, 22 itens apresentaram variações acima do IGP-M (-0,95%), sendo as mais representativas: fechadura tráfego moderado acabamento cromo (+1,61%), Brita 2 (+1,48%), areia média lavada (+1,37%), bloco de concreto 19x19x39 cm (+1,33%), bacia sanitária branca com caixa acoplada 6 litros +(1,26%), telha ondulada fibrocimento 6 mm (+1,20%) e concreto FCK=25MPa (+0,94%).

As variações mais expressivas em 12 meses, acima do IGP-M (-8,25%), foram: bloco de concreto 19x19x39 cm (+23,23%), concreto FCK=25MPa (+20,66%), areia média lavada (+19,79%), placa de gesso para forro sem colocação (19,21%), porta lisa para pintura 3,5X70X210 cm (+18,42%), brita 2 (+17,13%) e placa cerâmica (azulejo) 15x15 cm 1ª linha PEI II (+17,06%).